

**Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**

---

# Estimativa de adaptabilidade e estabilidade em cultivares de aveia à produtividade e preferência à pulgões

Douglas César Reginatto<sup>1</sup>

Anderson Marolli<sup>2</sup>

Rúbia Diana Mantai<sup>3</sup>

Eldair Fabricio Dornelles<sup>4</sup>

Ângela Teresinha Woschinski de Mamann<sup>5</sup>

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, UNIJUÍ, Ijuí, RS

José Antonio Gonzalez da Silva<sup>6</sup>

Departamento de Ciências Agrárias, UNIJUÍ, Ijuí, RS

## 1 Introdução

A resistência genética em plantas é uma alternativa eficaz no controle de doenças e pragas com reduzido impacto ambiental [2]. Sendo assim, a importância de identificar cultivares com alta produtividade de grãos e de não preferência à pulgões responsivas a melhoria do ambiente e de comportamento previsível e estável. Neste contexto, o trabalho tem por objetivo dimensionar a variabilidade genética de cultivares de aveia sobre a produtividade de grãos e a não preferência de pulgões com adaptabilidade e estabilidade.

O experimento foi desenvolvido em um delineamento de blocos casualizados com duas repetições nas 23 cultivares de aveia recomendadas no Brasil. A coleta dos dados foi realizada a cada 7 dias, iniciando no período de exposição da panícula até o início da maturidade fisiológica. Em cada parcela, foram escolhidas aleatoriamente 9 plantas para análise e contagem de pulgões. Pelo modelo de [1], foram estimados os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade baseado na regressão linear, sendo os coeficientes de regressão estimados a partir de um índice ambiental, com a equação:  $Y_{ij} = B_{0i} + B_{1i}I_j + S_{ij}^2 + E_{ij}$ . O  $Y_{ij}$  é a média do genótipo  $i$  no ambiente  $j$ ;  $B_{0i}$  é a média geral do  $i$ ;  $B_{1i}$  é coeficiente de regressão linear que mede a resposta do inésimo genótipo à variação do ambiente;  $I_j$  é o índice ambiental codificado ( $\sum I_j = 0$ );  $S_{ij}^2$  são os desvios da regressão e  $E_{ij}$  o erro médio.

---

<sup>1</sup>reginattodouglas@gmail.com

<sup>2</sup>marollia@yahoo.com.br

<sup>3</sup>rdmantai@yahoo.com.br

<sup>4</sup>eldair.dornelles@gmail.com

<sup>5</sup>angelademamann@hotmail.com

<sup>6</sup>jagsfaem@yahoo.com.br

## Referências

- [1] S. A. Eberhart, W. A. Russell. Stability parameters for comparing varieties. *Crop Science*, Madison, 6: 36-40, 1966.
- [2] R. R. Matiello, R. L. Barbieri, F. I. F. Carvalho. Resistência das plantas a moléstias fúngicas. *Revista Ciência Rural*, 27: 161-168, 1997.

Tabela 1: Parâmetros de adaptabilidade e estabilidade por Eberhart e Russel para resistência aos pulgões e produtividade de grãos em cultivares de aveia

CULTIVARES	Pulgão (n)			Produtividade (kg ha <sup>-1</sup> )		
	B <sub>0</sub>	B <sub>1</sub>	O' <sup>2</sup>	B <sub>0</sub>	B <sub>1</sub>	O' <sup>2</sup>
UPFA Gaudéria	3,81	0,64*	3,24*	2077	0,53*	-554 <sup>ns</sup>
UPFA Ouro	2,03	0,45 <sup>ns</sup>	-0,52 <sup>ns</sup>	2064	0,73*	59752*
UPFPS Farroupilha	1,89	0,24 <sup>ns</sup>	1,07 <sup>ns</sup>	2471 <sup>S</sup>	1,02 <sup>ns</sup>	-7668 <sup>ns</sup>
IPR Afrodite	4,72	2,31 <sup>ns</sup>	22,71*	1798 <sup>I</sup>	1,62*	64658*
URS Fapa Slava	7,44 <sup>S</sup>	2,19 <sup>ns</sup>	48,66*	1972	1,01 <sup>ns</sup>	111637*
Barbarasul	4,89	1,75 <sup>ns</sup>	0,53 <sup>ns</sup>	2064	1,48*	422003*
Brisasul	2,53	0,60*	4,83*	2416 <sup>S</sup>	1,05 <sup>ns</sup>	24032*
FAEM 4 Carlasul	0,89 <sup>R</sup>	0,30 <sup>ns</sup>	-0,92 <sup>ns</sup>	2336 <sup>S</sup>	1,03 <sup>ns</sup>	20831 <sup>ns</sup>
FAEM 5 Chiarasul	1,61 <sup>R</sup>	0,30 <sup>ns</sup>	0,08 <sup>ns</sup>	1543 <sup>I</sup>	1,43*	375324*
FAEM 006	1,19 <sup>R</sup>	0,41 <sup>ns</sup>	-1,81 <sup>ns</sup>	1827	1,54*	28687*
FAEM 007	1,92	0,53 <sup>ns</sup>	3,14*	1745 <sup>I</sup>	1,51*	62507*
URS 21	1,89	0,48 <sup>ns</sup>	-1,30 <sup>ns</sup>	2047	0,91 <sup>ns</sup>	30077*
URS Guapa	6,86 <sup>S</sup>	2,00 <sup>ns</sup>	33,96*	1917	0,63*	-5207 <sup>ns</sup>
URS Taura	6,39 <sup>S</sup>	1,97 <sup>ns</sup>	22,93*	1558 <sup>I</sup>	0,72*	34021*
URS Tarimba	6,14 <sup>S</sup>	2,06 <sup>ns</sup>	18,83*	1645 <sup>I</sup>	0,51*	-7653 <sup>ns</sup>
URS Guria	3,39	0,53 <sup>ns</sup>	4,11*	2601 <sup>S</sup>	0,90 <sup>ns</sup>	-7782 <sup>ns</sup>
URS Charrua	4,00	0,71*	6,54*	2437 <sup>S</sup>	0,92 <sup>ns</sup>	88941*
URS Torena	6,42 <sup>S</sup>	2,13 <sup>ns</sup>	29,00*	2132	0,80*	101411*
URS Corona	2,61	0,39 <sup>ns</sup>	4,07*	1916	1,34*	59398*
URS Estampa	5,11	2,15 <sup>ns</sup>	14,09*	2092	0,66*	-4876 <sup>ns</sup>
URS Guará	3,69	0,65*	6,94*	1938	1,36*	227886*
URS Brava	0,50 <sup>R</sup>	0,26 <sup>ns</sup>	-2,53 <sup>ns</sup>	1869	0,71*	61988*
URS Altiva	1,11 <sup>R</sup>	-0,05 <sup>ns</sup>	1,49 <sup>ns</sup>	2744 <sup>S</sup>	0,59*	-6328 <sup>ns</sup>
Média	3,5	-	-	2053	-	-
DP (%)	1,8	-	-	248	-	-
Média + 1DP	5,3	-	-	2301	-	-
Média - 1DP	1,7	-	-	1804	-	-

\*=significativo a 5% de probabilidade de erro; <sup>ns</sup>=não significativo a 5% de probabilidade de erro; B<sub>0</sub>=média geral do genótipo; B<sub>1</sub>=Adaptabilidade; O'<sup>2</sup>=Estabilidade; DP=Desvio Padrão; <sup>R</sup>=Resistente pela não preferência (Inferior a Média - 1DP); <sup>S</sup>=Suscetível (Superior ou igual a Média + 1DP); para produtividade <sup>I</sup>=Inferior (Inferior a Média - 1DP); <sup>S</sup>=Superior (Superior ou igual a Média+1DP).